

Inovação ao serviço da indústria

O controlo da qualidade é um elemento decisivo no actual mercado empresarial. Este facto explica que haja, por parte das empresas, uma preocupação cada vez mais exigente na escolha dos melhores equipamentos e aplicações informáticas destinados ao controlo estatístico do processo, de modo a assegurar a qualidade dos seus produtos. Neste campo, a EGITRON, empresa portuguesa já reconhecida além-fronteiras, tem traçado um percurso sustentável que lhe permitiu a conquista dos grandes mercados internacionais, mas, sobretudo, a afirmação no mercado interno. O grande desafio passa, agora, pela entrada em novos sectores de actividade, além do corticeiro, ao qual está ligada desde a sua origem.



"Se alguma coisa puder correr mal, ela correrá mal". Referência obrigatória em vários manuais, a Lei de Murphy consubstancia, à luz deste século, a importância da qualidade para a competitividade nos diferentes sectores da economia, elemento que assume um papel fundamental nas estratégias das empresas. Num mercado fortemente concorrencial, o controlo da qualidade é, por isso, a chave para melhorar a condição dos produtos, sendo o controlo estatístico do processo - uma das suas principais áreas de intervenção - aquele



que mais se evidencia, actualmente. Direcção para ambas as valências, a EGITRON - Engenharia e Automação Industrial, Lda. é uma empresa integralmente portuguesa que actua na concepção e comercialização de equipamentos e aplicações para controlo de qualidade, estando também vocacionada para a implementação de sistemas de automação industrial e prestação de serviços de consultadoria. Inicialmente voltada para a criação de *software* e *hardware* específico para o sector corticeiro, dispõe hoje de uma vasta gama de soluções para a indústria vinícola, corticeira, e fabricantes de garrafas.

Paralelamente, a empresa tem vindo a desenvolver um esforço no sentido de representar marcas que se enquadram nas suas competências e segmentos de mercado, como é o caso da Mecmesin, conceituado fabricante inglês de equipamentos de teste de produtos e materiais. Uma aposta que será implementada com mais força no futuro. "As parcerias e os contratos de comercialização com diferentes marcas são muito importantes visto que, destas relações, advêm novas oportunidades, havendo espaço para o aperfeiçoamento dos nossos próprios conhecimentos, procedimentos e produtos", explica Armando Oliveira, Director Geral da EGITRON.

Com o intuito de alcançar novos mercados, a empresa de engenharia e automação industrial está a participar no consórcio de dois projectos QREN, de modo a abranger o segmento dos produtos alimentares, bem como a potenciar a utilização de tecnologia laser. "Tentamos ser flexíveis, não nos cingimos a uma única área. Allá, um dos nossos objectivos é o de alargar o campo de actuação, quer ao nível sectorial, - até hoje fortemente voltado para o mercado da cortiça -, quer no aspecto geográfico, com

a entrada em novos mercados internacionais e, ao mesmo tempo, tentando conquistar mais clientes nacionais", afirma José Leça, Director de Marketing e Vendas.

Actualmente, os produtos da EGITRON já chegam a cerca de 25 países, desde o mercado asiático (com a China à cabeça), aos EUA, a países da América do Sul, como Chile e Argentina, e aos principais mercados europeus: Alemanha, Espanha, França e Itália, entre outros. Se 1997 marcou o início do processo de internacionalização, a perspectiva de alargamento a novos mercados, do ponto de vista dos sectores, aconteceu somente há cerca de dois anos. "Olhando para trás, acreditamos ter-se tratado de uma antevisão de um futuro mais complicado, o que nos possibilitou chegar ao momento actual de crise sem termos sentido ainda efeitos negativos. Acima de tudo, devemos ser capazes de ver o lado positivo desta conjuntura. É essencial acrescentar valor e aproveitar as oportunidades de negócio que surgem em alturas difíceis, como esta", sustenta Armando Oliveira.

Esta visão é, agora, apontada como uma das causas das tendências ascendentes das margens de lucro e do volume de negócios da empresa, nos últimos anos. O mérito é ainda repartido pela garantia de um serviço de excelência, inovação constante e gestão participada, aspectos que agora, como no passado, estão na base da EGITRON, fundada em 1997, na sequência da reestruturação da empresa ArteSis, criada seis anos antes.

Apesar de estar orientada para a automação e maquinaria, a empresa valoriza, sobretudo, a componente humana, privilegiando a realização profissional e pessoal dos seus colaboradores. "É preciso procurar ser uma pessoa de valor, mais do que ter sucesso. O sucesso é só

uma consequência", acredita o responsável. Actualmente, a equipa é constituída, na sua maioria, por quadros especializados formados em engenharia mecânica, informática e electrotécnica, e com uma média de idades que ronda os 36 anos.

Engenharia e Automação

As actividades do Controlo da Qualidade tradicional tinham como objectivo o produto, considerando que a inspecção final seria a única forma de assegurar ao cliente a qualidade adequada. Ora, esse factor é hoje identificado através da aplicação de técnicas estatísticas que acompanham o processo, ou seja, há um controlo estatístico do processo, designado por SPC - *Statistical Process Control*. Esse procedimento não é mais do que a aplicação de técnicas estatísticas para medir e analisar a variação do processo, que são influenciadas por diversos factores, tais como, mão-de-obra, matéria-prima, métodos, máquinas, e meio ambiente. De outra forma, o Controlo Estatístico do Processo visa, de maneira simples e eficaz, detectar alterações no processo, ao longo do tempo.

Seguindo estes princípios, as soluções da EGITRON apresentam, na sua maioria, duas vertentes: por um lado, o equipamento propriamente dito e, por outro, o *software* que lhe está associado, e que permite o controlo da própria máquina, bem como a recolha de elementos para o computador e processamento de informação. O resultado final destas soluções é a elaboração de fichas técnicas e boletins, dando também origem ao armazenamento de dados para posterior consulta ou análise estatística, com vista a possibilitar a demonstração dos resultados obtidos.

Entre as várias aplicações informáticas concebidas, até hoje, merecem destaque o EGITRON SPC Pro (ver caixa), EGITRON ControlLab, e o EGITRON LadControl, entre muitas outras, que permitem ter um completo conhecimento da qualidade dos produtos. Já dos produtos concebidos e/ou comercializados fazem parte sistemas automáticos de controlo de rolhas, equipamentos de medição de forças, equipamentos para controlo de gargalos de garrafas, mesas de controlo de espessuras, equipamentos para controlo de produtos e materiais, balanças, sistemas de pesagem em contínuo, rolhadores, máquinas de enchimento de bebidas e etiquetadoras.

EGITRON SPC Pro - Para empresas exigentes

O EGITRON SPC Pro é fruto de vários anos de experiência da EGITRON no desenvolvimento de soluções para a qualidade, sendo também a última versão de um dos produtos de maior sucesso. Trata-se de um *software* que disponibiliza todas as ferramentas indispensáveis para a implementação do CEP (Controlo Estatístico do Processo) em ambientes de produção, estando adaptado a todo o tipo de indústria. Esta solução apresenta uma grande flexibilidade de configuração, desde a definição das áreas de produção, dos artigos e das máquinas, até à definição das características controláveis, passando pelos campos que

compõem as folhas de registo de controlo. A gestão de acessos oferecida pelo sistema permite a definição de responsabilidades e níveis de segurança, apresentando, ao mesmo tempo, módulos que permitem cruzar a informação recolhida e gerida por diferentes cartas de controlo. Outra particularidade é a possibilidade de o utilizador definir ele próprio fórmulas para medir os valores de uma característica calculados a partir dos valores de outras características. O *software* permite também, a partir de visualização gráfica e de listagens específicas, a monitorização e gestão da frequência dos controlos efectuados.

